



## **EUROPA/ESPANHA – Dia da África: o crescimento econômico não se reflete em benefícios para a população**

Madri (Agência Fides) - Em 25 de maio, se celebra o Dia da África e apesar de as estimativas macroeconômicas declararem neste ano um crescimento de 5,1% no continente, esses benefícios não se veem nos vários setores da sociedade. É o caso da redução do índice de pobreza: quase 50% dos africanos vive abaixo da linha de pobreza e somente 4% vive com mais de 10 dólares por dia. Além disso, a insegurança alimentar continua a ser um flagelo e um desafio para a África, que atinge 200 milhões de habitantes, 1/3 da população. A mesma crise se reflete no setor da saúde, onde se registram grandes disparidades; e na educação, onde mesmo aumentando o índice de alfabetização, falta qualidade. O acesso à água é impossível a muitos e as diferenças de gênero continuam a ser grandes, porque nascer mulher numa família pobre, rural e em zonas de guerra implica uma vida indigna. Corrupção, crime organizado, violências étnicas e fundamentalismo religioso são somente outros aspectos que penalizam este grande Continente. Entre as várias iniciativas e projetos levados adiante a favor da população africana, a ong da Igreja Católica espanhola Mano Unidas realizou 241, 43,81 % do total (550 em 2012), que beneficiaram dois milhões de pessoas em 31 países. Foram favorecidos os setores agrícola, sanitário, social, educacional e a favor das mulheres. (AP) (24/5/2013 Agência Fides)